

Como trabalhos futuros, um ponto a ser investigado é a possibilidade de criação de uma metodologia que permita identificar signos na interface que possam indicar possíveis casos de opressão, de modo que seja possível contorná-los ainda em tempo de projeto. Isso auxiliaria no projeto e avaliação de sistemas que buscam a motivação de usuários e sua utilização contínua. Além disso, seria interessante explorar como estratégias e rupturas de afetibilidade podem refletir em opressão contra outros grupos de usuário (e.g., mulheres e pessoas com deficiência).

9. Referências

- Barbosa, G. A. R.; Gantos, G. E. e Pereira, V. Caracterização qualitativa da sociabilidade no Facebook. In: Proc. of IHC. 2013. p. 72–81.
- Boehner, K.; Paula, R.; Dourish, P. e Sengers, P. How Emotion is Made and Measured. *International Journal of Human-Computer Studies*, Academic Press, Inc., Duluth, MN, USA, v. 25, n. 4, p. 275–291, 2007.
- Butler, J. *Gender Trouble: Feminism and the Subversion of Identity*. Routledge, 1999.
- de Souza, C. S., Leitão, C. F., Prates, R. O., and da Silva, E. J. 2006. The semiotic inspection method. In: Proc. of IHC'06, p. 148-157.
- Duggan, M., Ellison, N. B., Lampe, C., Lenhart, A. and Mary Madden, M. 2015. Social Media Update 2014. In Pew Internet and American Life Project. Available in: < <https://goo.gl/L0PiH3>>, Acesso: Mar – 18, 2017.
- Duggan, M., and Page, D. 2015. Mobile Messaging and Social Media 2015. In Pew Research Center. Available in: < <https://goo.gl/L0PiH3>>, Acesso: Mar – 18, 2017.
- Hayashi, E. C. S.; Posada, J. E. G.; Baranauskas e M. C. C. Explorando princípios de Afetibilidade no redesign de aplicações para contextos educacionais. In: Proc. of SBIE. 2013. p. 788–797.
- Hayashi, E. C. S.; Posada, J. E. G.; Pereira, R. e Baranauskas, M. C. C. Exploring Principles for Affectibility in the Design of Mobile Applications. In: Proc. of IHC. 2015. p. 83–92. 25
- Kannabiran, G. e Petersen, M. G. Politics at the interface: A Foucauldian analysis. In: Proc. of NordiCHI 2010. p. 695–698.
- Killermann, S. Breaking through the binary: Gender explained using continuums. 2011. Disponível em: <<https://goo.gl/zqW4Yk>>. Acesso: Mar – 18, 2017.
- Pereira, G. C. e Baranauskas, M. C. C. Opressões de identidade de gênero e orientação sexual percebidas em interfaces de usuário de sistemas digitais: um estudo exploratório. In: Proc of. IHC. 2015. p. 93–102.
- Reis, S. de S. and Prates, R. O. 2011. Applicability of the Semiotic Inspection Method: a Systematic Literature Review. In: Proc. of X IHC & V CLIHC'11, p. 177-186.
- Tomagnini, L.; Barbosa, G. A. R.; Santos, G. E. e Silva, I. S. 2016. Caracterização das Estratégias de Qualidade de Uso que Potencializam a Utilização Contínua de Aplicativos Colaborativos de Navegação: Um estudo de caso no Waze In Proc. of SBSC 2016.